



AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA URBANA

Cidade do Panamá - Panamá

Unidad de Análisis Político y Seguridad
Corporativa - UAPSC

Maio de 2025.

Avaliação de segurança urbana

Cidade do Panamá, Panamá

1. Análise situacional

A situação de segurança na Cidade do Panamá para o ano de 2025 é caracterizada por uma tendência de aumento na incidência de crimes, especialmente nos crimes de alto impacto, como homicídios, roubos e furtos. Em 2024, os casos de furto aumentaram em 10% e os roubos em 3%, enquanto os homicídios chegaram a 581 casos, com uma taxa de 13 por 100.000 habitantes, sendo a capital uma das áreas mais afetadas ([Ministerio de Seguridad Pública](#), 2024). O início de 2025 foi marcado por episódios violentos, como os quatro homicídios registrados no primeiro dia do ano, refletindo a persistência da violência e a presença de gangues em vários setores urbanos ([Mi Diario](#), 2025). Apesar dos esforços da polícia e da implementação de operações, o crime continua a desafiar a capacidade de resposta das autoridades, ressaltando a urgência de estratégias mais eficazes e sustentáveis ([JAP](#), 2025).

Em termos de percepção do cidadão, a insegurança continua a ser uma das principais preocupações da população da Cidade do Panamá. De acordo com a última pesquisa Gallup Panamá, realizada em fevereiro de 2023, 80% dos panamenhos acreditam que o crime e a delinquência aumentaram, atingindo o nível mais alto de percepção negativa nos últimos 20 meses. Apenas 1% dos entrevistados percebe uma diminuição no crime e 20% acreditam que a situação permaneceu a mesma. Além disso, 15% dos domicílios relatam que pelo menos um membro foi vítima de roubo ou agressão nos últimos meses, reforçando a sensação de vulnerabilidade na vida cotidiana. Essa percepção de insegurança é agravada pela preocupação generalizada com o aumento do tráfico de drogas, que 60% da população identifica como um problema crescente nos últimos anos ([Panamá América](#), 2025)

Neste documento, a Unidad de Análisis Político y Seguridad Corporativa (UAPSC) da 3+SC realizará uma Avaliação de Segurança Urbana para a Cidade do Panamá, Panamá, analisando a dinâmica que afeta a segurança, os fatores geradores de risco e o comportamento criminoso com base em estatísticas, com o objetivo principal de fornecer informações sobre a situação de segurança da cidade para estabelecer cenários prospectivos e recomendações úteis para o gerenciamento, tratamento e controle de riscos.

2. Análise Criminal

Para visualizar as mudanças percentuais e a dinâmica por crime na Cidade do Panamá, será realizada uma análise de crime abaixo, mostrando os números e as tendências de variação de quatro crimes de alto impacto para o período entre janeiro e março de 2024 e 2025. Posteriormente, cada fenômeno será analisado em profundidade, bem como os cenários de risco presentes na cidade, associando eventos recentes de insegurança e as áreas em que eles se materializaram.

ESTADÍSTICAS DE CRIMES NA CIDADE DO PANAMÁ	Janeiro-Março 2024	Janeiro-Março 2025	Variação % Janeiro-Março 2024 vs 2025
HOMICÍDIOS	78	89	14%
FURTO DE PESSOAS	2135	2284	7%
ROUBO	1021	788	-23%
LESÕES PESSOAIS	846	773	-9%
TOTAL	4080	3934	-4%

Fonte: Elaboração própria com informações do Ministério da Segurança Pública e da Diretoria do Sistema Nacional Integrado de Estadísticas Criminais..

Nota. os números estão sujeitos a alterações com base nos processos de atualização das fontes.

De acordo com dados do Ministério da Segurança Pública, os crimes considerados diminuíram 4%, passando de 4.080 para 3.934 casos registrados ao comparar o período entre janeiro e março de 2024 e 2025. O furto de pessoas é o crime que mais se materializou em ambos os períodos, com 2.135 registros em 2024 e 2.284 em 2025, representando um aumento de 7%. Enquanto isso, o roubo é o segundo crime mais registrado, com 1.021 registros em 2024 e 788 em 2025, uma redução de 23%. Por outro lado, os homicídios registraram um aumento de 14%, de 78 casos entre janeiro e março de 2024 para 89 em 2025.

2.1 Furto de pessoas

O Furto de pessoas e roubo na Cidade do Panamá são crimes que ocorrem com bastante regularidade, pois são os crimes com o maior número de casos em ambos os períodos estudados. Entre janeiro e março de 2024, entre janeiro e março de 2024, foram registrados 3156 casos e, em 2025, foram registrados 3072 casos. Os furtos aumentaram 9% em comparação com o ano anterior, chegando a 17.161 casos em todo o país, dos quais 55% estão concentrados na província do Panamá, especialmente em cidades como Bella Vista, Betania, San Francisco, Juan Díaz e Ancón. Enquanto isso, os roubos cresceram 3%, com 5.623 incidentes registrados, sendo Calidonia, Juan Díaz, Pacora, Santa Ana, Tocumen e Curundú os setores mais afetados ([Ministerio de Seguridad Pública](#), 2025). Além disso, os roubos e

furtos de carros mantiveram sua incidência, com 91 roubos e 163 furtos de veículos registrados até o momento em 2025, sendo o leste do Panamá e a área metropolitana as áreas mais vulneráveis ([TVN](#), 2025).

2.2 Furto en diferentes modalidades

Em 2025, os roubos de veículos, motocicletas e empresas na Cidade do Panamá continuam a aumentar, refletindo uma tendência preocupante de crime que afeta a segurança urbana. Os roubos de veículos registraram um aumento de 11% em 2024, com 819 casos relatados, e até agora em 2025 já houve 163 roubos e 91 roubos de carros, concentrados principalmente no leste do Panamá, em Betania e na área metropolitana. Os motoristas de plataformas digitais são um grupo particularmente vulnerável, pois os criminosos se aproveitam de áreas com pouco tráfego para cometer furtos, usando métodos como quebrar janelas e manipular o sistema de ignição para roubar veículos. Além disso, foi detectada a comercialização ilegal de veículos roubados por meio de redes sociais, com documentos falsificados que dificultam a recuperação e aumentam o risco para os compradores ([Panamá América](#), 2025). Um caso relevante ocorreu em março de 2025 em Nuevo Tocumen, onde um roubo agravado de um motorista e sua filha gerou alarme social e reforçou a demanda por maior vigilância e presença policial em estacionamentos e áreas comerciais ([TVN](#), 2025). Em termos de furto em lojas, embora não haja números exatos recentes disponíveis, ainda há uma incidência significativa em áreas comerciais e centros urbanos, onde são relatados casos frequentes de pequenos furtos e roubos oportunistas, afetando tanto os lojistas quanto os consumidores. Entre os casos recentes mais relevantes está o roubo perpetrado em dezembro de 2024 na joalheria “Breitling” no shopping center Multiplaza, onde um grupo de cinco criminosos invadiu a loja nas primeiras horas da manhã, causando preocupação entre os lojistas e visitantes e demonstrando que mesmo os espaços considerados mais seguros não estão livres de riscos ([La Estrella de Panamá](#), 2024).

2.3 Pirataria Terrestre

Em 2025, os furtos e roubos de veículos de carga na Cidade do Panamá apresentaram um aumento significativo, afetando tanto a segurança dos motoristas quanto a integridade das mercadorias transportadas. Esse tipo de crime aumentou em quase 30% no último ano, com métodos cada vez mais sofisticados que incluem o uso de interferência para bloquear as comunicações e impedir a resposta da polícia. Os roubos em grupo se concentram principalmente em áreas pouco povoadas ou em rotas de acesso à cidade, onde os criminosos se aproveitam da vulnerabilidade dos veículos parados para carga e descarga. Entre os casos recentes mais relevantes está o aumento de roubos em rodovias que ligam a capital a áreas industriais e portuárias, gerando perdas econômicas significativas e colocando em risco a segurança física dos motoristas ([ReportAcero](#), 2025). As autoridades intensificaram as operações e o treinamento dos motoristas, mas a persistência desses crimes mostra a necessidade de reforçar a vigilância em pontos críticos e melhorar a coordenação interinstitucional para proteger o transporte de cargas na capital panamenha ([TVN](#), 2025).

2.4 Homicídios

Em 2025, os homicídios na Cidade do Panamá apresentaram uma leve redução de 4% durante o primeiro trimestre em comparação com o mesmo período de 2024, com 139 vítimas registradas em comparação com 145 casos anteriores. Apesar dessa redução, a violência homicida continua sendo um desafio significativo, concentrado principalmente na província do Panamá, que registrou 41% dos casos, seguida por San Miguel e Colon. Noventa e dois por cento das vítimas são do sexo masculino, predominantemente na faixa etária de 18 a 34 anos, e 89% dos homicídios são cometidos com armas de fogo. Um fato alarmante é que 9% das vítimas são menores de idade, incluindo crianças muito pequenas, o que mostra a gravidade do fenômeno. Embora em 2024 tenha havido um aumento de 4,4% nos homicídios em nível nacional, com 581 casos, as recentes operações policiais conseguiram reduzir a incidência em meses específicos, como novembro e dezembro, sugerindo um progresso na luta contra a violência, embora ainda existam áreas críticas em determinadas áreas urbanas ([TVN](#), 2025).

2.5 Extorsão, ameaças y sequestro

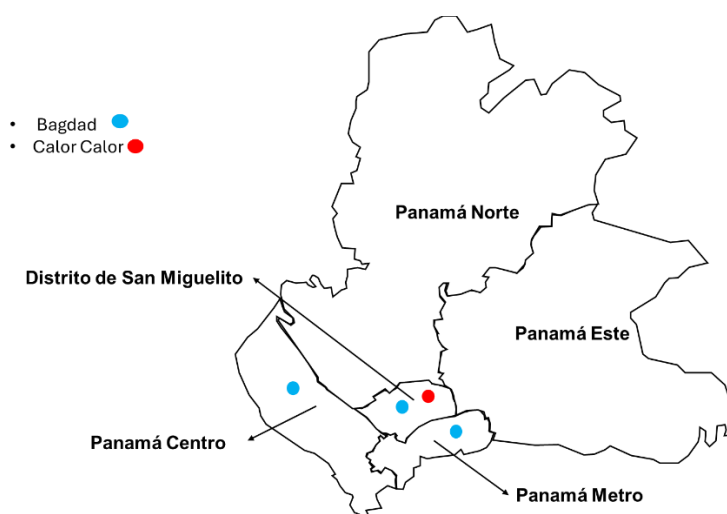
Em 2025, a incidência de sequestro na Cidade do Panamá continua baixa, mas persistente, com uma prevalência particular de sequestro expresso, no qual a vítima é mantida presa por um curto período de tempo para roubar objetos de valor e exigir saques imediatos de dinheiro em caixas eletrônicos. De acordo com dados recentes, a maioria desses casos não é denunciada devido a ameaças diretas às vítimas e suas famílias, o que dificulta a medição precisa do fenômeno /TVN, 2024. As autoridades observaram que o sequestro tradicional, que envolve detenção prolongada e pedidos de resgate, é raro, com apenas sete casos registrados no ano passado e cinco condenações. No entanto, a vinculação desses crimes a organizações criminosas e o envolvimento ocasional de estrangeiros ao lado de cidadãos nacionais indicam um risco latente que exige atenção contínua das forças de segurança ([TVN](#), 2024).

Quanto à extorsão e às ameaças, esses crimes ganharam força nos últimos anos, especialmente na forma de sequestro virtual, em que as vítimas recebem ligações falsas informando-as da suposta privação de liberdade de um membro da família para exigir pagamentos imediatos. O Ministério Público contra o Crime Organizado relatou mais de 360 investigações relacionadas à extorsão em 2022, muitas delas ligadas à exploração de informações pessoais obtidas por meio de redes sociais ou sites de serviços sexuais, o que ampliou o espectro de vítimas e modalidades criminosas. Esses crimes têm um impacto significativo na percepção de segurança do público, o que exige maior eficácia na prevenção e repressão a essas práticas, bem como campanhas de conscientização para evitar cair nessas armadilhas. A colaboração interinstitucional e o uso de tecnologia avançada são essenciais para enfrentar essa ameaça crescente na capital panamenha ([Panamá América](#), 2023)

3. Fatores Geradores de Risco

3.1 Microtráfico e grupos criminosos

Distribuição das principais gangues criminosas na Cidade do Panamá



Fonte: Ministério da Segurança Pública e Diretoria do Sistema Nacional Integrado de Estatísticas Criminais, 2025.

Em 2025, as gangues organizadas e as gangues da Cidade do Panamá se consolidam como o principal fator de mortes violentas. Esses grupos consideram a capital panamenha um ponto estratégico para economias ilegais, especialmente o tráfico de drogas, devido à sua localização entre os países produtores de drogas na América do Sul e os mercados altamente lucrativos da América do Norte, Europa, Ásia e África. Além disso, sua ampla infraestrutura portuária e a presença do Canal do Panamá fazem do país um corredor importante para o tráfico de drogas. O crime organizado mantém uma estrutura complexa e globalizada, liderada por gangues locais, como Bagdad e Calor Calor, que operam em aliança com cartéis internacionais, como o cartel de Sinaloa (México) e o Clã do Golfo (Colômbia). Essas redes controlam rotas logísticas que usam portos, zonas de livre comércio e o próprio canal para transportar cocaína para continentes onde seu valor pode triplicar em comparação com o mercado dos EUA (Prensa Latina, 2024). Em 2024, mais de 117 toneladas de drogas foram apreendidas no Panamá. Além disso, houve um aumento de 30% no roubo de cargas, muitas

vezes cometido com tecnologias avançadas, como bloqueadores de sinal ([El País](#), 2025). A corrupção em instituições públicas e privadas facilita essas operações, permitindo que grupos criminosos escapem dos controles alfandegários, manipulem sistemas de escaneamento e lavem dinheiro por meio de empresas de fachada.

O microtráfico também cresceu nas áreas urbanas, com gangues de jovens lutando pelo controle dos pontos de venda em setores como San Miguelito, Colón e a área metropolitana. Esses confrontos geram violência e extorsão de comerciantes ([Índice Global de Crimen Organizado](#), s.f.).

Atualmente, o tráfico de drogas panamenho está passando por uma transformação: a crescente demanda na Europa está impulsionando as rotas transatlânticas, enquanto o mercado local está diversificando seu fornecimento com maconha cultivada em áreas remotas e drogas sintéticas, como ecstasy e ketamina, provenientes do México e da Colômbia. Apesar de políticas como a legalização da maconha medicinal, a falta de transparência e as deficiências na luta contra a lavagem de dinheiro limitam o impacto dessas medidas ([Prensa Latina](#), 2024). A convergência de atores locais e internacionais, aliada ao uso de tecnologia sofisticada, posiciona o Panamá como um nó crítico no tráfico global de drogas. O combate a esse fenômeno exige uma resposta abrangente que combine cooperação internacional, fortalecimento institucional e melhorias substanciais na inteligência policial.

3.2 Protesto social

Em 2025, os protestos sociais na Cidade do Panamá atingiram níveis de mobilização sem precedentes, impulsionados principalmente pela rejeição da Lei 462 que reforma o Fundo de Seguridade Social (CSS), a reativação dos acordos de mineração e segurança com os Estados Unidos. As manifestações foram lideradas por uma ampla gama de atores sociais, incluindo sindicatos de professores, sindicatos da construção, como o SUNTRACS, associações de professores, trabalhadores da saúde, estudantes, trabalhadores do transporte e movimentos indígenas, especialmente o Coordenador Nacional dos Povos Indígenas. Esses grupos se uniram em alianças como a ANADEPO e a Alianza Pueblo Unido por la Vida, organizando greves gerais, fechamentos de estradas, paradas de trabalho e marchas em massa que paralisaram setores-chave da cidade e afetaram a distribuição de bens essenciais ([Telesur](#), 2025). Nesse contexto, a resposta do Estado tem sido marcada por episódios de repressão, com o uso de gás lacrimogêneo, prisões de líderes e alegações de violações de direitos humanos ([Prensa Latina](#), 2025). As autoridades justificam essas ações com o argumento de manter a ordem pública e o fluxo de tráfego, mas a percepção de mão pesada e a falta de abertura para o diálogo intensificaram o descontentamento social. Houve confrontos entre manifestantes e forças de segurança, bem como acusações de crimes contra os participantes do protesto, o que aumentou as tensões e a sensação de criminalização do protesto social ([EFE](#), 2025).

4. Nível de Risco

O objetivo da análise do nível de risco é identificar as áreas onde, de acordo com as estatísticas institucionais, há uma maior probabilidade de violência e crimes de alto impacto. No caso desta Avaliação de Segurança Urbana da Cidade do Panamá, a caracterização será baseada nas estatísticas de segurança e criminalidade do Ministério de Segurança Pública e da Diretoria do Sistema Nacional Integrado

de Estatísticas Criminais. As áreas mais problemáticas da cidade serão identificadas usando dois indicadores: homicídio e outros crimes de alto impacto social, bem como a presença de grupos criminosos organizados.



Fonte: Ministério da Segurança Pública e Diretoria do Sistema Nacional Integrado de Estatísticas Criminais.

Nível de Risco Médio: Panamá Norte

Essa zona é classificada como de risco médio porque contém distritos como Alcalde Díaz, Chilibre e Las Cumbres, que apresentam uma densidade de crimes mais baixa, mas com roubos ocasionais e a presença de grupos menores dedicados ao roubo de carros (aumento de 11% em 2024). Além disso, há principalmente áreas residenciais e semiurbanas com vigilância limitada, indicando que não há muita necessidade de um sistema de segurança tão robusto.

Nível de Risco Médio-Alto: Panamá Centro e Panamá Metro

A área inclui corregimientos como El Chorrillo, Santa Ana, Calidonia, San Francisco, Betania e Pacora. Embora tenha havido uma redução de 4,5% nos homicídios em 2025, as altas taxas de criminalidade persistem, especialmente roubos e furtos em áreas comerciais, com um aumento de 22,33% em 2024. Embora os roubos agravados tenham diminuído em 5,85% no mesmo ano, a presença do microtráfico e de gangues móveis continua. A atividade de grupos dedicados ao roubo de cargas e ao tráfico de drogas também foi detectada, especialmente em áreas portuárias. Em nível nacional, foram registrados 17.161 casos de roubo, 55% dos quais ocorreram nessa região, o que levou a operações policiais frequentes.

Nível de Risco Alto: Panamá Este e Distrito San Miguelito.

Os distritos de Tocumen, Juan Díaz, Las Garzas, Belisario Frías e Victoriano Lorenzo têm uma alta incidência de crimes. Essa área registra uma taxa de homicídios de 12 por 100.000 habitantes e concentra 41% dos homicídios em nível provincial, principalmente devido a disputas territoriais entre gangues como Bagdad, Calor Calor e células associadas ao tráfico de drogas. Além disso, são registrados altos níveis de roubo agravado, microtráfico e roubo de veículos, representando 30% desses crimes na província. É considerada uma área crítica para a ocorrência de extorsão e sequestros expressos, o que levou a operações policiais frequentes contra o crime organizado devido à sua alta densidade criminal.

5. Desenho de cenários conjunturais

A segurança na Cidade do Panamá até 2025 está em um momento complexo, marcado por um progresso operacional significativo, mas também por desafios estruturais persistentes que limitam a melhoria sustentada. Durante o primeiro trimestre do ano, houve uma ligeira redução nos homicídios e roubos, como resultado de operações policiais mais eficazes, apreensões de drogas e armas e maior inteligência criminal. No entanto, essas melhorias não se refletem de forma homogênea em todos os distritos, pois áreas como El Chorrillo, San Miguel e Tocumen continuam a ser focos de alta violência, com uma presença consolidada de grupos criminosos organizados dedicados ao tráfico de drogas, microtráfico, extorsão e assassinatos contratados. Ao mesmo tempo, crimes como sequestro expresso, ameaças e roubo de pessoas e veículos mantêm altos níveis de incidência, afetando diretamente a percepção de segurança e a qualidade de vida dos cidadãos. Essa dualidade entre avanços específicos e a persistência do crime ressalta a necessidade de uma abordagem abrangente que não apenas fortaleça a capacidade repressiva, mas também aborde as causas sociais e econômicas que alimentam o crime.

Olhando para o curto e médio prazo, a perspectiva de segurança na capital panamenha exige a consolidação de uma estratégia multidimensional que combine tecnologia avançada, cooperação interinstitucional e políticas sociais inclusivas. É essencial aprimorar os sistemas de vigilância inteligente, melhorar a interoperabilidade entre os órgãos de aplicação da lei e otimizar o gerenciamento de informações para antecipar e neutralizar as ameaças. Entretanto, a segurança não pode depender exclusivamente da ação policial; ela exige um compromisso contínuo com a educação, a geração de empregos e os programas de desenvolvimento comunitário, especialmente voltados para jovens em situação de risco e setores vulneráveis, onde o crime organizado recruta com mais facilidade. Da mesma forma, a luta contra o tráfico de drogas e o crime transnacional deve ser fortalecida por meio da cooperação regional e do controle rigoroso de pontos estratégicos, como portos, zonas de livre comércio e corredores logísticos, onde se concentra grande parte do tráfico ilícito. Somente por meio de um equilíbrio entre prevenção, persecução penal e justiça efetiva será possível reduzir o crime estrutural e melhorar a confiança do público, avançando em direção a uma Cidade do Panamá mais segura, mais resiliente e mais socialmente coesa nos próximos anos.

6. Recomendaciones

- Mantenga siempre un alto grau de consciência situacional, o que lhe permite identificar riscos ou ameaças decorrentes de situações externas ao local ou às áreas onde você transita.
- Levando em conta a descrição do Nível de Risco fornecida neste documento, identifique as áreas e os distritos com alto nível de risco. Isso serve para fazer planos de segurança e autocuidado.
- No caso de viagens em um veículo particular, faça uma análise da rota e tenha rotas alternativas que lhe permitirão resolver quaisquer novos desenvolvimentos na rota.
- Tente viajar durante o dia.
- Para a movimentação de expatriados ou estrangeiros dentro da cidade do Panamá, avalie a probabilidade de ter sistemas para monitorar seus movimentos remotamente a partir de um Centro de Comando.
- Se estiver em áreas movimentadas, como restaurantes, shopping centers ou bares, sempre tenha cuidado com seus pertences pessoais e evite conversar com pessoas que de repente pedem favores ou querem se aproximar de você.
- Evite ter informações detalhadas ou confidenciais sobre seus familiares, bem como sobre a organização para a qual trabalha, em seu telefone celular.
- Tenha cuidado com as informações que publica em suas redes sociais, tendo em mente que quanto menos privacidade você tiver, maior será o risco de extorsão ou sequestro.
- Se for vítima de extorsão por telefone, não desligue, tente fazer anotações, não forneça seu nome ou número de identidade e, se possível, grave a chamada.
- Se for vítima de ameaças de qualquer tipo, entre em contato com as autoridades imediatamente e não ceda às exigências dos criminosos.
- Se possível, treine a direção defensiva e evasiva para aumentar sua capacidade de salvar sua vida ou a de sua família no caso de um assalto em vias públicas.
- Se estiver em uma situação altamente vulnerável e for provável que seja vítima de roubo ou sequestro expresso, não ofereça resistência.

Referências

Ávila, C. (2 de Enero de 2025). ¡Inicio sangriento! Cuatro asesinatos marcan el primer día de 2025 en Panamá. Obtenido de Mi Diario : https://www.midiario.com/policiales/inicio-sangriento-cuatro-asesinatos-marcan-el-primer-dia-de-2025-en-panama/#google_vignette

Ávila, L. (2 de Marzo de 2023). Encuesta: Percepción de inseguridad se dispara en febrero. Obtenido de Panamá América : <https://www.panamaamerica.com.pa/judicial/encuesta-percepcion-de-inseguridad-se-dispara-en-febrero-1218821>

EFE. (21 de Febrero de 2025). Manifestantes protestan en Panamá en defensa de la soberanía del Canal y Seguro Social. Obtenido de EFE: <https://efe.com/mundo/2025-02-21/protestas-panama-reformas/>

Global Initiative Against Transnational Organized Crime . (2023). ÍNDICE GLOBAL DE CRIMEN ORGANIZADO PANAMÁ. Ciudad de Panamá.

González, A. (7 de Diciembre de 2024). Multiplaza, víctima de robo en el corazón de la ciudad. Obtenido de La Estrella de Panamá: <https://www.laestrella.com.pa/panama/multiplaza-victima-de-robo-en-el-corazon-de-la-ciudad-FA9705043>

JAP Radio y TV. (26 de Febrero de 2025). Inseguridad en aumento: la urgencia de una política efectiva. Obtenido de JAP Radio y TV: <https://gruposjapradiotv.com/2025/02/26/inseguridad-en-aumento-la-urgencia-de-una-politica-efectiva/>

Lasso, M. (19 de Enero de 2023). Secuestro y extorsión, delitos que cobran fuerza en Panamá. Obtenido de Panamá, América: <https://www.panamaamerica.com.pa/judicial/secuestro-y-extorsion-delitos-que-cobran-fuerza-en-panama-1217118>

Marquínez, A. (16 de Abril de 2025). Homicidios disminuyen un 4% durante el primer trimestre de 2025. Obtenido de TVN: https://www.tvn-2.com/nacionales/homicidios-disminuyen-4-durante-primer-trimestre-2025_1_2185633.html

Ministerio de Seguridad . (2024). Rendición de Cuentas 2024. Obtenido de Ministerio de Seguridad : <https://minseg.gob.pa/wp-content/uploads/2025/01/Minseg.pdf>

Molina, U. (29 de Abril de 2021). ¿Son comunes los secuestros en Panamá? Obtenido de TVN: https://www.tvn-2.com/contenido-exclusivo/secuestro-delito-libertad-patrimonio-personal_1_1096204.html

Panamá Amércia . (17 de Enero de 2025). Aumentan 11% los hurtos de vehículos en Panamá durante 2024. Obtenido de Panamá Amércia : <https://www.panamaamerica.com.pa/sucesos/aumentan-11-los-hurtos-de-vehiculos-en-panama-durante-2024-1245316>

Prensa Latina . (20 de Noviembre de 2024). Panamá con alta incidencia del crimen organizado. Obtenido de Prensa Latina : <https://www.prensa-latina.cu/2024/11/20/panama-con-alta-incidencia-del-crimen-organizado/>

Prensa Latina. (13 de Mayo de 2025). Panamá: 21 días de huelga indefinida, entre represión y diálogo. Obtenido de Prensa Latina: <https://www.prensa-latina.cu/2025/05/13/panama-21-dias-de-huelga-indefinida-entre-represion-y-dialogo/>

Report Acero. (20 de febrero de 2025). Tendencia de mercancías más robadas en el transporte de carga en 2025. Obtenido de Report Acero: <https://reportacero.com/tendencia-de-mercancias-mas-robadas-en-el-transporte-de-carga-en-2025/>

SISTEMA NACIONAL INTEGRADO DE ESTADÍSTICAS CRIMINALES. (2024). ESTADÍSTICAS COMPARATIVAS ENERO A DICIEMBRE AÑO -2024 (Cifras Preliminares). Obtenido de Ministerio de Seguridad Pública: <https://minseg.gob.pa/wp-content/uploads/2025/01/SIEC-Preliminar.pdf>

TeleSur. (8 de Mayo de 2025). Más sectores sociales se unen a protestas antineoliberales en Panamá. Obtenido de TeleSur: <https://www.telesurtv.net/mas-sectores-sociales-unen-protestas-antineoliberales-panama/>

TVN Noticias . (16 de Abril de 2025). Hurto y robo de autos: Panamá Este y área metropolitana las zonas más afectadas. Obtenido de TVN: https://www.tvn-2.com/nacionales/hurto-y-robos-de-autos-panama-zona-mas-afectadas_1_2185675.html